



Ata da 51ª (quingagésima primeira) Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 27 de março de 2018, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Fábio dos Santos Pereira, Vice-presidente Waldemir Pereira Gama e Secretariado pelo Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: Antônio Carlos da Silva Leite, Vanderlei Louzada Bianchi, Joceir Cabral de Melo, Rogerio da Silva Rocha, João Bechara Netto, Vagner Santos Negrine, Lenildo Henriques, Paulo Sérgio de Toledo Costa e ainda a presença do Procurador Geral do Legislativo Doutor João Luiz Rocha da Silva. A sessão teve início com a leitura da Bíblia e após, a leitura do MATERIAL DE EXPEDIENTE: Projeto de Lei Complementar Nº 13/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Altera a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências. Projeto de Lei Nº 18/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa: Institui a Política Municipal de Prevenção e Controle da Diabetes no âmbito do município de Itapemirim, e dá outras providências. Indicação Nº 19/2018. Autor: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Ementa: Levantamento topográfico para realização de projeto de drenagem, esgotamento sanitário, pavimentação asfálticas e um ponto de ônibus na rua que se inicia na estação de tratamento de esgoto até o final da rua que termina da casa do Pastor Elemar Rangel em Graúna neste município. Indicação Nº 36/2018. Autor: Vereador Fábio dos Santos Pereira. Ementa: Pavimentação parcial asfáltica na Rua Sebastião Alves conhecida como "Rua do Atum" no Distrito de Itaipava, neste Município. Indicação Nº 37/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa: Pavimentação da estrada vicinal que liga várias propriedades rurais à localidade de Córrego do Ouro, neste Município. Indicação Nº 38/2018. Autor: Antônio Carlos da Silva Leite. Ementa: Construção de uma Quadra Poliesportiva, na localidade de Sapucaia, neste Município. Indicação Nº 39/2018. Autor: Vereador Rogério da Silva Rocha. Ementa: Pavimentação das Ruas Zilda Fernandes Henriques e Ananias Deolindo Fernandes, em Campo Acima, neste município. Indicação Nº 40/2018. Autor: Vereador Lenildo Henriques. Ementa: Implantação de uma torre de telefonia móvel na localidade de Brejo Grande do Norte, neste município. Indicação Nº 41/2018. Autor: Vereador Vanderlei Louzada Bianchi. Ementa: Reforma e transformação da quadra de areia, em uma equipada quadra de futevôlei, na Praça popularmente conhecida como "Manoel Gasolina", em Itaipava. Moção Nº 04/2018. Autor: Vereador Paulo Sérgio da Toledo Costa. Ementa: Moção de Aplausos a Bianca Machado Bahiense pelos relevantes trabalhos prestados no projeto "Viva Sorrindo", junto ao Município de Itapemirim. Moção Nº 05/2018. Autor: Vereador Presidente Fábio. Ementa: Moção de Pesar pelo passamento do Jovem Cleiton Alves Caitano. Ofício Secretaria Municipal Nº 05/2018. Autor: Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo. Ementa: Ofício/SEMOU nº 022/2018 - Resposta à CMI. Ofício Externo Nº 54/2018. Autor: SAAE. Ementa: OF.SAAE. ITA-035/2018 - Prestação de Contas dos meses de janeiro à junho de 2017. Após, o Presidente pediu 01 (um) minuto de silêncio e uma moção de pesar em respeito à senhora Jarlita Moreira Pinheiro, mãe do Servidor Fernando Pinheiro e à senhora Graça do cartório, moradora de Itaipava. Em seguida, passou para a TRIBUNA LIVRE: Cleverson, presidente do Sindserv: Cumprimentou a todos, afirmou que o sindicato não se envolverá em políticas eleitorais em 2018, assim como não se envolveu nas eleições anteriores. Comentou que o sindicato é uma empresa privada



de interesse público. Comentou o problema do plano de carreira dos funcionários do magistério, em que apenas 15% (quinze por cento) do total de professores do município fazem parte deste plano. Explanou que o processo de resolução deste problema tem sido, segundo ele, muito demorado, apesar de não ser complicado. Comentou que em 20 de março de 2018, o decreto 13.161/2018 instituiu uma comissão permanente para tratar do plano de carreira, porém o Sindserv não é parte desta comissão, ele afirmou que ao contrário do que muitos indicam esta exclusão do Sindserv não é um movimento político, pois segundo ele, o sindicato não está em nenhum lado político, mas sim na resolução do problema. Comentou do adicional de periculosidade reivindicado pelos vigilantes, segundo ele, esse adicional é recebido pelos vigilantes terceirizados, mas a prefeitura não considera os vigilantes municipais na mesma função dos que tem o direito a este adicional, desta forma o senhor Cleverson pediu a ajuda dos vereadores para que esta situação seja resolvida. Afirmou que o fundo de garantia dos celetistas também é um problema, pois a prefeitura não paga este fundo, ele falou que o sindicato entrou na justiça e a primeira sentença foi a favor do pagamento do fundo de garantia. O Senhor Cleverson trouxe ainda o problema com diárias, onde o estatuto dos servidores traz em sua subseção 3º art. 1º, que o servidor só terá um abono de diária completo quando sair da sua sede e pernoitar e fração de diária se permanecer por mais de 03 (três) horas sem pernoite, mas esse estatuto é contrariado pelo decreto 11.442/2017 no art. 3º incisos I e III, deu o exemplo de um motorista da saúde, que pelo decreto, só receberia diária se fosse a um município a mais de 80 (oitenta) quilômetros ficando mais de 06 (seis) horas, tendo que pagar a sua refeição e a do paciente que estava conduzindo, desta forma, segundo ele, os funcionários sofrem ao irem a municípios vizinhos como Cachoeiro do Itapemirim. Comentou os funcionários tem 07 (sete) meses de revisão salarial, de janeiro a julho de 2017, que não foram pagos, problema este que segundo ele, seria fácil de resolver, mas que demora em ser resolvido. Demonstrou sua indignação com estes problemas. Agradeceu a todos. O Presidente Fábio parabenizou a fala do senhor Cleverson e se colocou à disposição do sindicato. Após, iniciou o **PEQUENO EXPEDIENTE: João Bechara Netto**: Cumprimentou a todos. Comentou que a Lei Orgânica Municipal estaria defasada, afirmou que todos os vereadores, independentemente de ser oposição ao não ao prefeito, deveriam ser recebidos por quaisquer secretários e secretarias, quando este desejar informações. Segundo ele, caso o secretário não receba o vereador pessoalmente, este deveria fazer um requerimento por escrito e caso este requerimento não fosse respondido o vereador poderia entrar com um mandado de segurança, que segundo ele significaria que não existe um diálogo entre as partes, ou convidar o secretário, e se mesmo assim o secretário não comparecer o vereador poderia fazer a convocação. O vereador afirmou que seguindo previamente estes passos, ele seria a favor de qualquer convocação. Comentou também que a câmara precisa ser transparente para que ela esteja saudável. Agradeceu a todos. **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa**: Dispensou a fala. **Vereador Joceir Cabral de Melo**: Dispensou a fala. **Vereador Rogério da Silva Rocha**: O vereador disse: "Senhor presidente, mesa diretora, senhores vereadores, funcionários desta casa, público presente, internautas que nos acompanha nesta noite, Deus esteja abençoando a cada vida. Senhor presidente, eu quero aqui fazer justiça à secretaria de obras, em nome dos engenheiros ali, quando eu usei, na sessão retrasada se não me engano, no plural, falando em relação ao Narciso de Araújo, perguntei: Cadê os fiscais de obra? Quando na



verdade: Cadê o fiscal daquela obra. Fazendo justiça aos amigos engenheiros da secretaria de obras, pessoas de ótima qualidade, eu conheço, trabalhei ali na secretaria. Infelizmente tem pessoa ali irresponsável, que liberou a obra naquela situação. Eu quero também, João, vossa excelência, concordo, mas já que há esta brecha no nosso regimento, vou dar sequência no convite que eu fiz ao senhor Germano, e quero submeter a esta casa, senhor presidente, a convocação do Germano, já que não compareceu". O presidente colocou o pedido de convocação em votação única, sendo recusado pela maioria. O Vereador Rogério disse: "Era de se esperar, mas infelizmente senhor presidente há essa dificuldade de fiscalizar. Eu quero aqui fazer um registro, senhor presidente, sobre uma coisa que já vem lá de traz, essa casa que já foi conhecida, e eu me lembro disso, menino ainda, como A Escolinha do Professor Raimundo. Por muitas vezes, a culpa é nossa mesmo, por aceitar muitas vezes baderna aqui dentro. Você vê no poder judiciário? Ninguém vai para lá fazer bagunça, ou vai? Vai alguém no executivo fazer bagunça? Por que tem que vir para dentro dessa casa fazer bagunça? Por que tem que vir? E pessoa selecionada para isso e eu vê que pessoas de um grupo, né, um grupo organizado que mama nas tetas do prefeito, dessa administração, e que vem de outras administrações, mamando só para fazer bagunça, e nós não podemos aceitar, essa casa é uma casa de respeito, nós temos que impor respeito. Parabens a vossa excelência, por ser rígido aqui nessa casa e ter cortado este tipo de organização que, na verdade, tá ficando feio, né? Fica feio para conosco, nós que temos que impor aqui e muitas vezes aceitamos baderna, não podemos, seja para que lado for, seja para que lado for, seja situação, oposição, pode contar comigo, não aceito de forma alguma". O Presidente pediu que o vereador Rogério concluísse. Vereador Rogério disse: "Que venham para cá, para tentar banalizar, para tentar bagunçar isso aqui. Essa casa é um poder legislativo e nós temos que cobrar respeito aqui, nós temos que dar respeito e exigir respeito. Agradeço a vossa excelência". O Presidente Fábio elogiou a fala do vereador Rogério e afirmou que, enquanto ele for presidente, não haverá "bagunça" na casa de nenhuma parte. Após iniciou-se o **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Cumprimentou a todos. Afirmou que gostou muito do que viu no "Projeto Viva Sorrindo" porquanto acompanhava o projeto durante 30 (trinta) dias. Afirmou que é importante chamar a atenção para um projeto tão bom. Comentou o caso de uma pessoa que tinha necessidades especiais e sofria de dores provenientes de um problema dentário, mas por sua deficiência, a pessoa não conseguia informar a origem da dor. O vereador João Bechara pediu a palavra e foi atendido. Vereador João Bechara pediu uma quebra de protocolo, para que a responsável pelo projeto fizesse esclarecimentos do funcionamento do projeto. O Presidente atendeu ao pedido para que a responsável falasse no tempo do Vereador Paulo Sérgio. O vereador Paulo Sérgio agradeceu ao presidente e convidou a Doutora Bianca para falar. **Doutora Bianca:** Cumprimentou a todos. Comentou que o "Projeto Viva Sorrindo" se trata da realização de um sonho seu. Afirmou que já trabalha no município e se especializou em pacientes com necessidades especiais. O projeto que, segundo ela, atende a crianças especiais no Hospital Menino Jesus há 06 (seis) meses. Segundo ela, o programa tem o aparato necessário para as necessidades destas crianças. Informou que o projeto trabalha no Hospital Menino Jesus aos sábados, das 07 (sete) horas às 13 (treze) horas, com o agendamento sendo feito, de segunda a sexta na coordenação odontológica. Agradeceu ao prefeito Doutor Thiago pela sensibilidade com o projeto, agradeceu também o secretário de saúde Júlio e sua auxiliar Lídia,



agradeceu também os vereadores. O vereador Paulo Sérgio agradeceu a Doutora Bianca, o prefeito e o secretário de saúde e por fim, entregou uma moção de aplausos à doutora Bianca. **Vereador Waldemir Pereira Gama:** Cumprimentou a todos, fez coro à fala do vereador João Bechara, e afirmou que tenta sempre fazer os trabalhos do legislativo fluírem. Comentou que a legislação pode trazer empecilhos a fiscalização dos vereadores, mas os vereadores, segundo ele, têm que fazer esta fiscalização a medida do possível e com as ferramentas disponibilizadas por lei. Comentou os requerimentos que foram rejeitados em plenário, e que respeita a decisão do plenário. Propôs que fosse incluído ao regimento interno, um processo com passos para que requerimentos de convocação sejam feitos. Segundo ele, nem sempre é importante trazer um secretário, já que muitas vezes, as informações se encontram com o subordinado do secretário. E por se tratar de gestão pública, ou seja, administração pública onde tem dinheiro público envolvido deve-se tratar de maneira coerente e com máxima transparência. Enfatizou a importância da legislação que trata da transparência e que o portal da transparência é uma ferramenta de auxílio à população, qualquer cidadão pode e tem o direito de saber dos gastos e finanças públicas. Falou que quando alguém quer fazer algo as escondidas acaba procurando meios de obstruir essa transparência, e quem tem medo de questionamento e tem um pé atrás com isso, acabam sendo esses tipos de pessoas. Falou da importância de sentar e dialogar com o executivo a fim de dar credibilidade e sustentabilidade para o governo, e procurar antecipar as informações da máquina pública, falou ainda que o grande problema da gestão é a nomeação em demasia de pessoas não qualificadas para exercer cargos de extrema importância. Parabenizou os secretários competentes e que demandam de pessoas técnicas e acabam não tendo tais profissionais para auxiliá-los, inviabilizando assim a máquina pública, relatou a falta de merenda nas escolas e que a gestão não é recente, e por isso não deveria apresentar esses problemas. Pondera que ele não tem o intuito de desmerecer o governo, mas luta por uma educação de qualidade, pediu auxílio aos demais vereadores para que juntos cheguem a um mesmo objetivo. Mostrou preocupação do possível num cumprimento da lei de responsabilidade fiscal. Encerrou a fala. **Vereador João Bechara Netto:** Cumprimentou a todos. Deu início a fala fazendo menção a uma reportagem veiculada pelo jornal A gazeta, do dia 31 de janeiro de 2018, essa matéria foi de encontro com o que o vereador defendia desde o seu mandato anterior, que é geração de empregos. Matéria essa que lista trinta cidades que mais geraram empregos no país, enfatizou que apenas um município do Estado do Espírito Santo se encontrava nessa lista, município de Aracruz no norte do estado que ficou em 27º (vigésimo sétimo) lugar, com 1.527 (mil e quinhentos e vinte e sete) vagas de emprego, de janeiro a dezembro de 2017, dados do ministério do trabalho com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, destacou pontos importantes que fizeram com que o município de Aracruz se destacasse no estado, sendo o 1º (primeiro) ponto o estaleiro Jurong e empresas prestadoras de serviço, 2º (segundo) ponto foi o início das obras de construção da empresa carta fabril. Destacou o projeto do porto lmetame que está em andamento e possivelmente gerará mais posto de trabalho. O vereador ponderou alguns atos que diferencia Aracruz dos demais municípios, o prefeito do município conseguiu levar instituições de ensino para capacitação dos trabalhadores da região, unidades como SENAI e IFES que são reconhecidas em todo o país. Além da qualificação, é atrativa a fixação de empresas no município devido incentivos fiscais proporcionados pela prefeitura. Falou rapidamente da



cidade de Joinville – Santa Catarina que mais gerou empregos com 5.588 (cinco mil, quinhentos e oitenta e oito) vagas de emprego, em 2º (segundo) vem a cidade de Aparecida de Goiânia em Goiás com 4.342 (quatro mil, trezentos e quarenta e dois) postos de trabalho, e 3º (terceiro) vem Bebedouro em São Paulo com 4.203 (quatro mil, duzentos e três) vagas de empregos, o que lhe chamou a atenção foi o fato dessas cidades terem os perfis econômico semelhantes aos de Itapemirim que é o setor do agronegócio. E questionou o que precisa ser feito para que o nosso município apareça no próximo levantamento como um dos maiores geradores de vagas de emprego, ressaltou a falta de gestão empreendedora, e que o município só irá progredir quando se tornar um polo industrial, acabando assim com a política do empreguismo. Disse que o setor agropecuário avançou bastante devido a programas voltados ao ramo, à ração dada pela prefeitura aumentou a produção de leite, acredita que pode estar faltando um investimento por parte da administração em possíveis agroindústrias de cunho familiar para que haja a geração de vagas de emprego. Deu ênfase no que ocorre a décadas, que é a submissão do povo perante aos seus gestores, submissão essa acarretada por vagas de emprego nas repartições públicas e que o povo de Itapemirim criou uma cultura em relação a isso, que se perpetua até hoje. Tudo está ligado ao incentivo fiscal, cita o distrito de Itapecoá no qual tem uma grande pré-disposição para o setor de mármore e granito, mas que impede a criação de novas empresas devida as legislações ambientais e questões burocráticas que são grandes empecilhos. Ressaltou a extrema importância da criação de postos de trabalho, e isso se concretizará quando empresas sérias se instalarem no município e gerarem vagas de emprego para população, e tendo como exemplo as cidades acima citadas, a capacitação é essencial para que haja esse interesse por parte do meio empresarial. Mostrou dado que apontou um déficit em geração de empregos no país, mas que deve priorizar Itapemirim para que saia da “estaca zero”, assim o país também irá progredir. Comentou as promessas que foram feitas a anos de 02 (dois) grandes portos em Itapemirim, se mostrou bem desconfiante com a conclusão das obras do C – Port, mas que o Itaoca Offshore com o devido engajamento é possível à conclusão de suas obras. Disse ainda que só o Itaoca Offshore não é suficiente para um desenvolvimento igualitário e que isso deve ser feito de forma uniforme, não apenas desenvolvendo uma região e deixando a outra na sombra, o desenvolvimento deve alcançar o interior do município. Enfatizou a arrecadação milionária de royalties que ocorre desde 2005, e disse que nem mesmo com esse recurso o município conseguiu progredir na geração de empregos. Agradeceu a todos e encerrou a fala.

Vereador Rogério da Silva Rocha: Disse concordar com a fala do seu colega vereador João Bechara Netto. Mas fala que o mais importante não ocorre que é a quebra dos monopólios, disse saber de 02 (dois), mas falaria em outro momento. Fez menção aos pescadores que trabalham arduamente e tem que vender seus peixes a preços muito abaixo do valor justo. Sugeriu ao Prefeito que é filho de pescador dar mais condições e subsídios aos pescadores, além de uma fábrica de gelo, para que com isso se gere empregos. Solicitou que fosse enviada a secretaria de obras um requerimento solicitando todas as informações a respeito do senhor Germano Francisco Fernandes. O presidente colocou em apreciação o requerimento que foi aprovado à unanimidade. Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa pediu ao colega vereador Rogerio da Silva Rocha que fizesse por escrito o requerimento, que o próprio regimento interno da casa diz que tem que ser por escrito quais informações ele quer, e que não se tratava de “picuinha” política, e que isso estava



gerando um impasse entre os vereadores, Vereador Waldemir Pereira Gama fez coro à fala do seu colega, orientou o também colega Vereador Rogério da Silva Rocha para que formulasse um requerimento por escrito, e que se fosse feitas perguntas vagas possivelmente as respostas seriam mais vagas ainda. Retomou a fala o vereador Rogério da Silva Rocha, disse que vê a dificuldade das empresas se instalarem no município, e que nunca o empreguismo iria acabar se os vereadores não tivessem um posicionamento. E que com isso não só alguns estariam empregados, mas a população como um todo. Enfatizou o desemprego da população e que uma minoria é contemplada em quanto a grande maioria está à mercê do desemprego, foi criado esse costume de ofertar emprego em troca de favores em Itapemirim, e que para se libertar disso só com a força de Deus. E que um dia Itapemirim será liberta da ganância e da mesquinha. Agradeceu ao presidente e encerrou a fala. O vereador Presidente Fábio, agradeceu as orientações dos vereadores Paulo Sérgio e Waldemir em relação ao requerimento solicitado pelo vereador Rogério, fez coro à fala do vereador João Bechara Netto, onde preza muito o incentivo fiscal para a atratividade do município perante aos empresários e possíveis investidores, ressaltou que os royalties são finitos, por tanto, a arrecadação do município por parte deles também é finita e que se deve trazer novas fontes econômicas para que o município não se torne uma cidade fantasma. Comentou que a falta de transparência por parte do executivo fez com que Itapemirim ficasse de fora da lista de município que iriam receber verbas federais, destacou a importância do recebimento destas verbas e que é inadmissível que o município fique sem esse incentivo fiscal. Relatou a falta de material nas escolas do município, citou como exemplo, a escola Magdalena Pisa em Itaipava. Pediu que a secretária de educação tomasse as devidas providências em relação a isso, e caso as reclamações por parte das mães dos alunos não cessem até o começo da próxima semana, ele irá convidar os demais vereadores para que juntos tomem as medidas cabíveis. Convidou o secretário de transporte que comparecesse a Câmara Municipal de Itapemirim, caso não aceite o convite ele comparecerá junto à secretaria para mais esclarecimentos. Agradeceu a todos e encerrou a fala. Após, passou para o **MATERIAL DA ORDEM DO DIA**: O Presidente solicitou a retirada da pauta: o **Projeto de Lei Complementar Nº 13/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa**: Altera a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências. **Motivo**: Deu-se em razão de uma melhor apreciação e análise por parte das comissões e do executivo municipal, visto que havia vícios, necessitando assim de ajustes. Ressaltou que os pedidos também vêm por parte do executivo, mas que houve uma reivindicação antes por parte dos vereadores, em especial do vereador Rogério da Silva Rocha que foi quem detectou as divergências. **Vereador Rogério da Silva Rocha**: Pediu ao executivo que enviasse um representante que pudesse falar a respeito da transposição, no caso alguém que compunha a comissão responsável. O presidente Fábio falou que a retirada do projeto se deu por conta disso, ou seja, para uma melhor adequação em parceria com o executivo. Agradeceu a compreensão do colega. Altera a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº 18/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa**: Institui a Política Municipal de Prevenção e Controle da Diabetes no âmbito do município de Itapemirim, e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº 16/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa**: Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial ao



orçamento vigente do município de Itapemirim. O material foi lido e dado publicidade na sessão do dia 13 março de 2018 após análise, o projeto foi para baila para ser opinado pelas comissões juntamente com o jurídico Legislativo que deram parecer favorável; o mesmo foi colocado em 1ª discussão e 1ª votação, sendo aprovada a unanimidade. **Projeto de Lei Nº 17/2018. Autor: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Ementa:** Dá denominação de Rua "Manoel Santos Trindade", em Graúna, neste município. O material foi lido e dado publicidade na sessão do dia 20 março de 2018, e após ter passado pela Comissão Colejur e Jurídico Legislativo e ter sido analisado com pareceres favoráveis, seguiu em 1ª discussão e 1ª votação, sendo aprovada a unanimidade. Em seguida foi apresentado 02 (duas) atas: **Ata da 3ª Sessão Extraordinária**, realizada no dia 26 de março de 2018 e **Ata da 47ª Sessão Ordinária**, realizada no dia 27 de fevereiro de 2018, todas lidas e aprovadas por todos os vereadores com exceção de alguns por motivo de falta. Após seguiram para apreciação e votação única sendo aprovadas pela maioria. O Presidente agradeceu a todos os presentes, e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Sr. Presidente

Fábio dos Santos Pereira

Fábio dos Santos Pereira:

Vice-Presidente

Waldemir Pereira Gama
Waldemir Pereira Gama:

1º Secretário

Mariel Delfino Amaro
Mariel Delfino Amaro:

Demais Edis:

Waldemir Pereira Gama
Speini Cabral de Melo
Vanderli L. Bianchi
Demilo Henrique